

**RELATÓRIO DE CRÉDITO**

23 de outubro de 2024

**RATING PÚBLICO**

**Atualização**

**RATINGS ATUAIS (\*)**

Oceânica Engenharia e Consultoria S.A.	Rating	Perspectiva
Rating de Emissor	A-.br	Negativa

(\*) Esta publicação não anuncia uma Ação de Rating e, portanto, não deve ser considerada um Relatório de Classificação de Risco de Crédito, nos termos do disposto no artigo 16 da Resolução CVM no 9/2020. Consulte a página [www.moodylocal.com/country/br](http://www.moodylocal.com/country/br) para visualizar os Comunicados relativos às Ações de Rating referenciadas nesta publicação. Para mais detalhes sobre os ratings atribuídos, consulte a seção de informação complementar no final deste relatório

**Oceânica Engenharia e Consultoria S.A.**

	2020	2021	2022	2023	2024E	2025E
<b>Indicadores</b>						
Dívida Bruta / EBITDA	7,2x	7,9x	2,9x	4,5x	5,0x - 6,0x	3,5x - 4,5x
EBIT / Despesa Financeira	1,1x	0,9x	2,1x	1,1x	0,5x - 1,0x	1,0x - 2,0x
CFO / Dívida Bruta	22,5%	16,7%	10,8%	2,3%	-5,0% - 10,0%	10,0% - 20,0%
<b>R\$ (milhões)</b>						
Receita	179	320	792	903	1.200 - 1.300	1.700 - 1.900
EBITDA	18	40	262	311	350 - 400	600 - 700

Fonte: Oceânica Engenharia e Consultoria S.A. e Moody's Local. Nota: Todas as métricas de crédito quantitativas incorporam os ajustes-padrão da Moody's Local Brasil para as demonstrações financeiras para empresas não-financeiras.

**RESUMO**

O perfil de crédito da [Oceânica Engenharia e Consultoria S.A.](#) ("Oceânica" ou "Companhia") reflete sua posição como umas das principais empresas de apoio marítimo para a prestação de serviços de inspeção, manutenção e reparo *subsea* no Brasil, principalmente na indústria de óleo e gás, e o *backlog* robusto de contratos de serviços de prevenção, contingenciamento e engenharia, que fornece visibilidade de receita. A visão de crédito incorpora os fundamentos da indústria de óleo e gás brasileira e a importância das operações *offshore*, bem como a expectativa de maior demanda por estes serviços a curto e médio prazo. Por outro lado, o rating reconhece a volatilidade de demanda e tarifas inerente à indústria de prestação de serviços de óleo e gás para renovação ou extensão de contratos, a elevada concentração de receitas junto à [Petróleo Brasileiro S.A. – Petrobras](#) ("Petrobras", AAA.br estável), e o elevado apetite por crescimento por meio de capital de terceiros.

Em outubro de 2024, [a Moody's Local Brasil afirmou o rating da Oceânica em A-.br e alterou a perspectiva da Oceânica para negativa, de estável](#). A alteração de perspectiva reflete as incertezas e os desafios da Companhia na trajetória de melhora das métricas de crédito para níveis compatíveis com a atual categoria de rating. A afirmação do rating, contudo, reconhece o fortalecimento de sua posição de liquidez após a recente conclusão da emissão de *bonds*, no valor de US\$ 375 milhões, assim como o elevado *backlog* que provê previsibilidade de fluxo de caixa e o aumento da demanda do setor.

Nos últimos três anos, a Companhia vem passando por um período de crescimento acelerado, que demandou elevados investimentos que foram financiados com capital de terceiros. A dívida bruta ajustada da Oceânica aumentou para R\$ 2 bilhões em junho de 2024 (99% de empréstimos e financiamentos e 1% de arrendamento), ante R\$ 758 milhões ao final de 2022. Em conjunto a esse aumento de endividamento, Companhia também demonstrou uma frustração operacional mais recentemente, que levou a uma pressão nas métricas de crédito por um período mais prolongado do que previsto inicialmente. Como resultado, alavancagem bruta ajustada (dívida bruta / EBITDA) atingiu 9,4x nos 12 meses encerrados em junho de 2024, significativamente superior aos níveis de 2,9x e 4,5x observados ao fim de 2022 e 2023, respectivamente, assim como do fator de rebaixamento da Moody's Local Brasil. Prospectivamente, projetamos que o indicador deverá atingir de 5,0x-6,0x para 2024, com uma possível tendência de redução para níveis em torno de 3,5x ao final de 2025 – apesar de ponderarmos os desafios.

**CONTATOS**

Danilo Arashiro  
Credit Analyst ML  
[danilo.arashiro@moodys.com](mailto:danilo.arashiro@moodys.com)

Patricia Maniero  
Director – Credit Analyst ML  
[patricia.maniero@moodys.com](mailto:patricia.maniero@moodys.com)

Diego Kashiwakura  
Ratings Manager ML  
[diego.kashiwakura@moodys.com](mailto:diego.kashiwakura@moodys.com)

**SERVIÇO AO CLIENTE**

Brasil  
+55.11.3043.7300

**Pontos fortes de crédito**

- Uma das principais empresas de serviços de apoio marítimo *subsea* no Brasil, com posição de destaque no segmento de águas rasas.
- *Backlog* robusto de contratos de serviços, conferindo certa previsibilidade de receitas.
- Fundamentos positivos para a indústria de óleo e gás brasileira com altos investimentos no segmento *offshore*.
- Fortalecimento da perfil de liquidez, após a conclusão da recente emissão de *bonds*.

**Desafios de crédito**

- Elevado apetite por crescimento, que tem pressionado as métricas de créditos nos últimos anos.
- Concentração da base de clientes, com parcela significativa de suas receitas advinda da Petrobras.
- Volatilidade de demanda e tarifas inerentes à indústria de prestação de serviços de óleo e gás para renovação ou extensão de contratos.
- Descasamento entre saídas e entradas de caixa dos novos contratos, gerando fluxo de caixa livre negativo e necessidade de recursos adicionais.

**Perspectiva dos ratings**

A perspectiva negativa reflete as incertezas e os desafios da Companhia na trajetória de melhora das métricas de crédito para níveis compatíveis com a atual categoria de rating, em meio ao seu forte apetite por crescimento.

**Fatores que poderiam levar a uma elevação dos ratings**

Uma elevação é improvável dada a perspectiva negativa. A perspectiva pode ser revisada para estável caso a alavancagem bruta ajustada (dívida bruta/EBITDA) apresente uma tendência de recuperação de maneira sustentada para níveis de 3,5x.

**Fatores que poderiam levar a um rebaixamento dos ratings**

O rating pode ser rebaixado caso a alavancagem bruta ajustada permaneça acima de 3,5x persistentemente, ou caso a Companhia apresente deterioração de sua posição de liquidez. O rating também pode ser rebaixado em caso de cancelamento ou não renovação de seus principais contratos com a Petrobras.

**Perfil**

Fundada em 1978 e sediada no Rio de Janeiro, a Oceânica é especializada em prestar serviços *subsea*, com o objetivo de desenvolver soluções submarinas para a indústria de energia *offshore*. Atualmente, a Companhia oferece serviços de prevenção em águas rasas e profundas, contingenciamento e serviços especializados de engenharia. Nos últimos 12 meses encerrados em junho de 2024, a Companhia gerou receita líquida de R\$ 885 milhões e EBITDA ajustado de R\$ 213 milhões.

A Oceânica é uma empresa de capital aberto, categoria A na Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”), controlada pelo fundador Alfredo Califfa.

**Principais considerações de crédito****A Companhia é uma das principais empresas de apoio marítimo em meio a indústria fragmentada no Brasil**

A Oceânica é uma das principais empresas brasileiras prestadora de serviços de engenharia submarina, desenvolvendo atividades e oferecendo serviços de inspeção, intervenção e monitoramento de estruturas submarinas e subaquáticas a fim de garantir a integridade das instalações de seus clientes. Sua atuação está principalmente voltada para a indústria de óleo e gás. Nos últimos 12 meses encerrados em junho de 2024, os serviços de prevenção, contingenciamento, engenharia representaram cerca de 74% da receita bruta da Companhia, sendo o restante (26%) correspondente aos serviços de afretamento. Atualmente, seu acervo é composto por 16 embarcações especializadas, 40 ROVs de observação e 12 ROVs *Work Class*, de forma que está apta a atuar em profundidades de 0 a 3000 metros.

Considerando toda a indústria de embarcações de apoio marítimo às atividades de exploração e produção de óleo e gás, em águas rasas e profundas, na plataforma submarina do Brasil, a Oceânica apresentava uma posição de mercado de apenas 3,4% ao final de junho de 2024, em termos do número total de embarcações de apoio marítimo, segundo a Associação Brasileira das Empresas de Apoio Marítimo (ABEAM). A indústria de embarcações de apoio marítimo é muito fragmentada de modo que, no mesmo período, o líder do setor detinha apenas 16% do mercado. Contudo, ao considerarmos somente o mercado de apoio marítimo de IMR (inspeção,

manutenção e reparo) de águas rasas, a Companhia possui posição de destaque, uma vez que apresenta mais de 50% do mercado e a maior base de ativos especializados do Brasil.

Consideramos que a atividade de produção em águas profundas e ultra profundas no Brasil deve continuar crescendo à medida que a indústria de óleo e gás brasileira se desenvolve e novos investimentos sejam necessários. A chegada de novas unidades de produção ao Brasil nos próximos anos irá intensificar ainda mais a demanda por embarcações de apoio. Prevê-se a chegada de 18 novas unidades de produção até 2028, 14 para Petrobras e 4 para *International Oil Companies* (IOCs). Dessa forma, esperamos que o mercado de apoio marítimo passará por um ciclo de crescimento nos próximos anos.

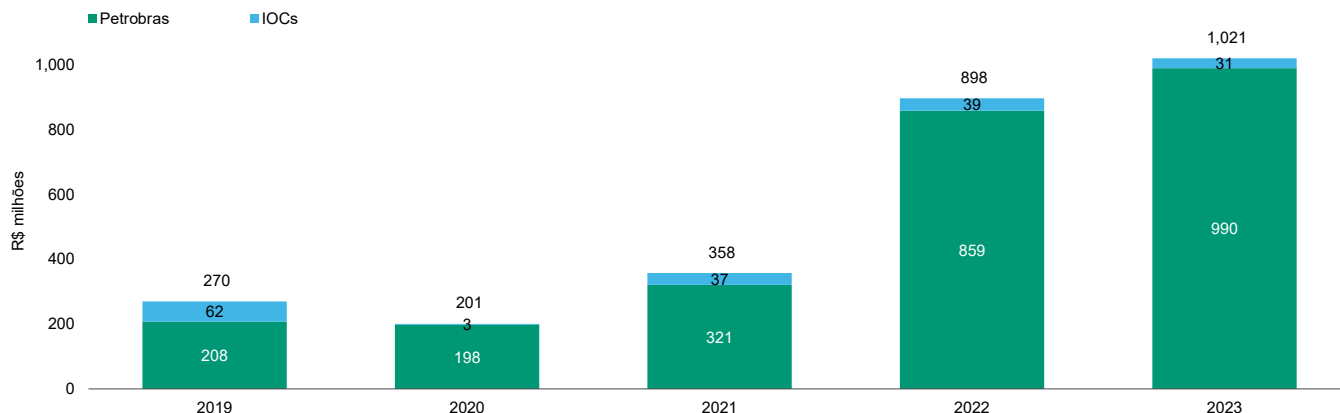
**Base de clientes fortemente concentrada na Petrobras**

A Oceânica possui alta concentração de clientes. A Companhia tem longo relacionamento comercial com a Petrobras, maior produtora de óleo e gás *offshore* do Brasil e receita anual de R\$ 512 bilhões em 2023. Somente ao longo do último ano de 2023, a Oceânica atendeu contratos licitados pela Petrobras que totalizaram R\$ 990 milhões de receita líquida, o equivalente a 97% do total. Como mitigante à concentração, observa-se que a natureza especializada dos serviços da Oceânica resulta na renovação recorrente de contratos com a Petrobras. O processo de contratação é feito por meio de licitações de contratos, que normalmente têm prazos de três anos, com duas renovações possíveis, cada uma no período de um ano. Os demais clientes da Companhia são as IOCs, que têm expandido sua atuação no mercado de produção no Brasil. Os contratos com a IOCs têm por característica menor duração, geralmente de dois a três anos, e rápida mobilização.

**FIGURA 1**

**Receita altamente concentrada na Petrobras**

Distribuição da receita bruta por cliente



Fonte: Oceânica Engenharia e Consultoria S.A.

Após a assinatura de um contrato, a Companhia passa por um ciclo de investimentos que dura em torno de seis a doze meses para preparação dos ativos (incluindo aquisições de novas embarcações). Além dos investimentos necessários, a Companhia realiza contratações e treinamentos das equipes de execução. Portanto, em momentos de crescimento, é esperado que haja uma lacuna entre as saídas e as entradas de caixa advindas dos novos contratos, gerando a necessidade de recursos adicionais. Ainda, destacamos que a Oceânica não realiza investimentos de forma especulativa, sendo que a aquisição de novos ativos é sempre respaldada pela assinatura de novos contratos.

**Volatilidade de demanda e tarifas são mitigadas pela segmento de atuação e por backlog robusto**

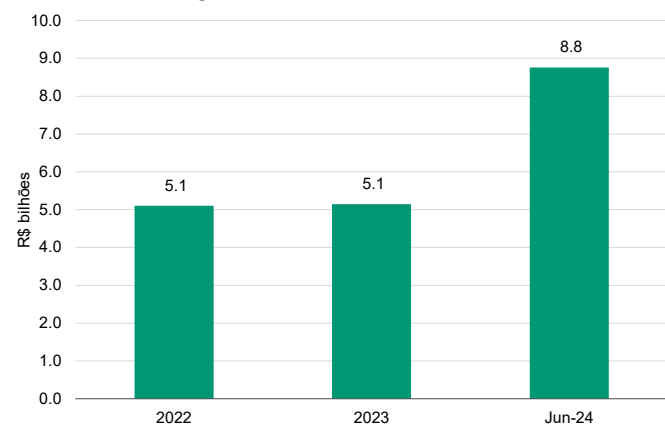
A indústria de prestação de serviços de óleo e gás apresenta volatilidade em termos de demanda e de tarifas e, conseqüentemente, de suas receitas diante da dinâmica de renovação ou extensão de contratos que está relacionada às oscilações de ciclos macroeconômicos. Por essa razão, para as companhias dessa indústria, a previsibilidade e a tendência da receita e das margens são indicadores importantes da capacidade de pagamento do serviço da dívida.

No caso da Oceânica, como a maior parte de seus serviços estão concentrados na fase de produção (opex) do ciclo de vida de um campo petrolífero *offshore*, a Companhia tende a apresentar demanda mais estável do que as de empresas envolvidas em atividades de exploração, perfuração e conclusão (capex). As atividades relacionadas à produção de petróleo e gás são mais recorrentes e menos dependentes de novos desenvolvimentos de campos e poços de petróleo. O serviço representa uma porcentagem pequena do *Operation and Maintenance* (O&M - *lifting cost*) da Petrobras, porém é essencial e obrigatório, já que sua falta pode ocasionar multas e paradas na produção pelos órgãos responsáveis. No geral, a atividade de produção em águas profundas e ultra profundas no Brasil deve continuar crescendo à medida que novos métodos e tecnologias que diminuem custos de produção vão se desenvolvendo e aumentando a viabilidade dessas operações.

Além do segmento de atuação, a Oceânica também possui um *backlog* de contratos de serviços robusto até 2026, o que fornece previsibilidade sobre as receitas futuras. Nos últimos três anos, a Companhia vem passando por um período de crescimento acelerado. Em 2022-23, a Oceânica assinou 11 novos contratos, que adicionaram cerca de R\$ 5,7 bilhões ao *backlog*. Subsequentemente, nos primeiros seis meses de 2024, foram assinados outros novos contratos (R\$ 3,9 bilhões), que permitiram à Oceânica atingir um recorde de R\$ 8,8 bilhões em *backlog* ao final de junho de 2024.

**FIGURA 2**  
**Em junho de 2024, a Oceânica apresentava um robusto backlog...**

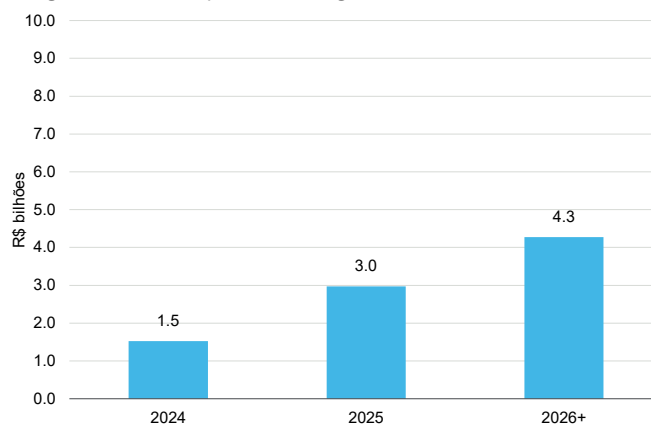
Histórico do *backlog* de contratos



Fonte: Oceânica Engenharia e Consultoria S.A.

**FIGURA 3**  
**..., fornecendo visibilidade de receita no curto e médio prazo**

Cronograma de realização do *backlog* corrente



Fonte: Oceânica Engenharia e Consultoria S.A.

**Métricas de crédito ficarão pressionadas no curto prazo diante de forte apetite de crescimento**

Nos últimos três anos, a Companhia vem passando por um período de crescimento, como resultado de novos contratos estabelecidos com a Petrobras. Para atendimento dos novos contratos a Oceânica realizou investimentos de cerca de R\$ 1,1 bilhão entre 2022 e junho de 2024. Esses investimentos foram financiados com capital de terceiros, de modo que a dívida bruta ajustada da Companhia aumentou para R\$ 2 bilhões em junho de 2024 (99% de empréstimos e financiamentos e 1% de arrendamento), ante R\$ 758 milhões ao final de 2022.

Em conjunto ao cenário de forte crescimento, e consequente aumento de dívida bruta, a Companhia também demonstrou uma frustração operacional mais recentemente. No primeiro semestre de 2024, a receita e o EBITDA foram de R\$ 885 milhões (contra R\$ 903 milhões no ano de 2023 e R\$ 792 milhões em 2022) e R\$ 213 milhões (contra R\$ 311 milhões no ano de 2023 e R\$ 262 milhões em 2022, respectivamente, devido à docagem das embarcações Oceanicasub VI e Oceanicasub XIII para antecipação de início de contratos, e ao atraso no início de operação do Oceanicasub X diante da greve dos servidores do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama).

Como resultado, as métricas de créditos da Companhia ficarão pressionadas por um período mais prolongado do que previsto inicialmente. A alavancagem bruta ajustada (dívida bruta / EBITDA) da Companhia atingiu 9,4x nos 12 meses encerrados em junho de 2024, significativamente superior aos níveis de 2,9x e 4,5x observados ao fim de 2022 e 2023, respectivamente, assim como do fator de rebaixamento da Moody's Local Brasil. Ao mesmo tempo, a cobertura de juros ajustada (EBIT / despesa financeira) atingiu 0,4x em junho de 2024, ante 2,1x em 2022 e 1,1x em 2023.

Para 2024, estimamos que a Oceânica gere um EBITDA ajustado, que inclui receita financeira, de R\$ 350-400 milhões, considerando a geração de caixa advinda das novas embarcações que entraram em operação no terceiro trimestre de 2024. Para 2025, por sua vez, estimamos que o EBITDA ajustado possa atingir R\$ 600-700 milhões, com a entrada das novas operações referente a contratos já assinados até junho de 2024. Consequentemente, projetamos uma alavancagem bruta ajustada (dívida bruta / EBITDA) de 5,0x-6,0x para 2024, com uma possível tendência de redução para níveis em torno de 3,5x ao final de 2025 – apesar de ponderarmos os desafios.

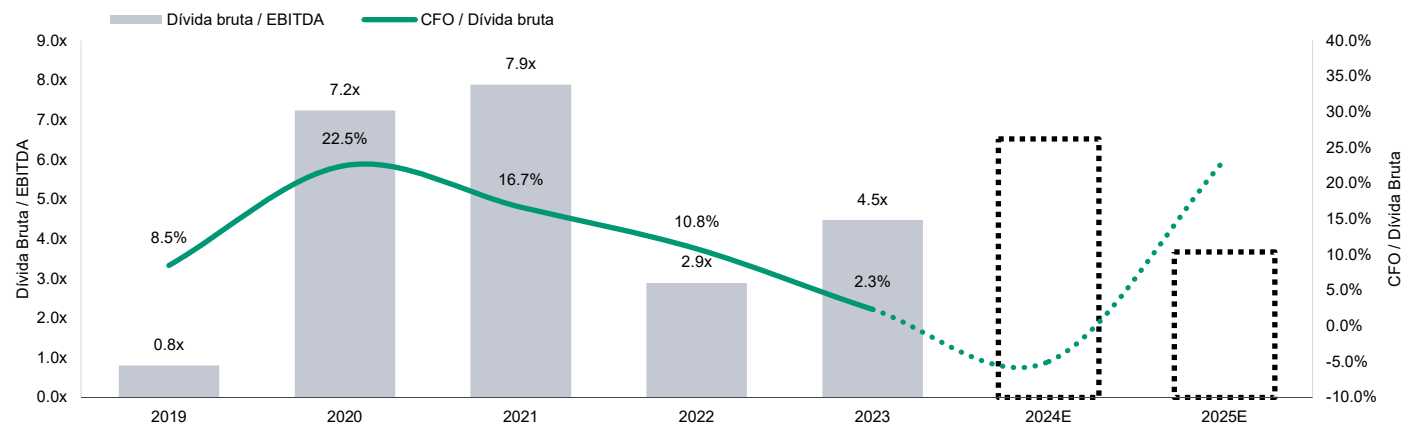
Ao mesmo tempo, a cobertura de juros ajustada (EBIT / despesas financeiras) deverá ficar pressionada em patamares abaixo de 1,0x ao fim de 2024, devido ao elevado patamar de juros no mercado doméstico, com tendência de leve melhora para níveis superiores a 1,0x após a conclusão da gestão de passivos em curso – que resultará em uma estrutura de capital majoritariamente composta por emissão de notas globais com vencimento final em 2029, cuja remuneração é pré-fixada em 13,0%.

Apesar das métricas pressionadas, a Moody's Local Brasil reconhece que o aumento da dívida bruta é respaldado pelo crescimento do *backlog* de contratos de serviços que a Oceânica possui até 2026.

**FIGURA 4**

**Métricas de crédito permanecerão pressionadas no curto prazo, porém respaldadas por robusto backlog de contratos**

Evolução de métricas de alavancagem



Fonte: Oceânica Engenharia e Consultoria S.A. e Moody's Local Brasil.

**Considerações ambientais, sociais e governança (ESG)**

No **quesito ambiental**, consideramos que companhias na indústria de óleo e gás estão expostas aos riscos relacionados a uma economia global cada vez mais inserida na transição de carbono, porém com efeitos ainda muito graduais, e de baixo impacto financeiro a médio prazo. Por atuar na prestação de serviços, normalmente as empresas obtêm respaldo de seus contratantes em caso de possíveis acidentes ambientais.

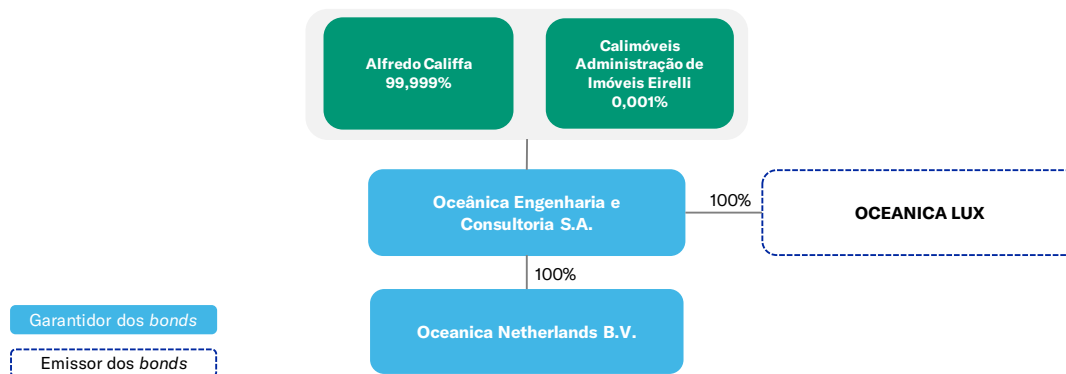
A exposição do setor aos **riscos sociais** é moderada. Consideramos que o setor está exposto à crescente conscientização social sobre mudanças climáticas e a maior rigidez em termos de políticas e regulações ambientais com relação à emissão de carbono e contaminação de água e ar. Dessa forma, o setor pode sofrer com custos adicionais, seja por meio de exigências de órgãos ambientais ou outras medidas regulatórias. No entanto, historicamente, as empresas de serviço de campos petrolíferos têm sido capazes de repassar aos clientes custos ambientais ou regulatórios adicionais. No longo prazo, uma possível queda no uso de combustíveis fósseis poderia também causar impactos na demanda por serviços na área, e, portanto, afetando a capacidade de geração de caixa. No entanto, esperamos que grandes empresas com vasta experiência possam se adaptar à nova realidade, passando a atender outros setores. Adicionalmente, riscos de segurança e de saúde são aspectos importantes nesse setor.

No âmbito de **governança**, a Oceânica tem implementado medidas para fortalecer sua estrutura de governança corporativa nos últimos anos. Atualmente, o Conselho de Administração é composto por seis membros, dos quais três são membros independentes. Além disso, em 2002, a Companhia obteve o deferimento dos pedidos de registro de emissor na Categoria A pela Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") e de listagem e admissão à negociação das ações no Novo Mercado pela [B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão](#) ("B3", AAA.br estável), o segmento da bolsa de valores brasileira com o mais alto nível de governança corporativa. Neste momento, a Companhia é controlada pelo fundador, Alfredo Califfa, que detém 100% de participação.

**FIGURA 5**

**Companhia é 100% detida pelo fundador Alfredo Califfa**

Estrutura organizacional da Oceânica



Fonte: Oceânica Engenharia e Consultoria S.A. e Moody's Local Brasil.

**Análise de Liquidez**

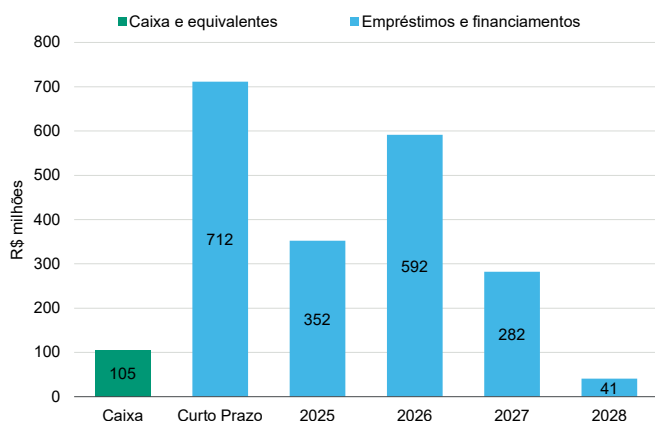
A Oceânica opera historicamente com uma política financeira agressiva, resultando em liquidez apertada e posição de caixa inferior às dívidas de curto prazo. Em junho de 2024, a Companhia reportou uma posição de caixa de R\$ 105 milhões e dívidas de curto prazo de R\$ 712 milhões. No entanto, em 02 de outubro de 2024, a Companhia captou um montante de US\$ 375 milhões (R\$ 2,1 bilhões), com vencimento em 2029, no mercado de internacional. Os *bonds* foram emitidos pela subsidiária Oceânica Lux e possuem cupom pré-fixado de US\$ + 13% ao ano, com pagamento de juros semestrais. A nova dívida é garantida pela Oceânica Engenharia e Consultoria S.A. e Oceanica Netherlands B.V. (entidade responsável pela compra e afretamento de parte das embarcações do grupo) e conta com a presença de colaterais como: (i) cessão fiduciária de recebíveis; (ii) alienação fiduciária de equipamentos (com valor contábil de R\$ 141 milhões em junho de 2024); e (iii) hipotecas sobre determinadas embarcações da Oceânica (com valor contábil de R\$ 735 milhões). As notas apresentam *covenants* de incorrência para desembolso de dívida adicional de: (i) alavancagem líquida menor ou igual a 4,5x até 31 de dezembro de 2024, (ii) menor ou igual a 3.5x até 31 de dezembro de 2025 e (iii) menor ou igual a 2.5x após essa data. Considerando que aproximadamente 70% do faturamento da Companhia é denominado em reais, a Oceânica pretende realizar o *hedge* cambial da emissão por meio de derivativos.

A Moody's Local Brasil considera que essa emissão irá permitir com que a empresa possa endereçar quase a totalidade de suas dívidas existentes (R\$ 2,0 bilhões), e alongar de forma substancial seu cronograma de amortização de dívida. De acordo com a Companhia, restarão cerca de R\$ 123 milhões em caixa irrestrito após a gestão de passivos. Além dos *bonds* em dólar, restarão aproximadamente R\$ 300 milhões em dívidas bancárias amortizando nos próximos três anos, e R\$ 500 milhões de dívida referente a 4ª emissão de debêntures com vencimento final em 2028, ao qual a Companhia pretende liquidar até o fim do mês de outubro. A posterior liquidação dessa emissão em específico deve-se à necessidade de aprovação do resgate em assembleia geral de debenturistas. Os recursos necessários para liquidação dessas debêntures serão mantidos em conta garantia.

Com a nova emissão no mercado internacional e subsequente gestão de passivos, a expectativa é de que seu cronograma de amortização de dívida passará a contar com duas amortizações correspondentes a 10% do principal dos *bonds* em 2027 e 2028, e a maior parte dos vencimentos em 2029 (correspondentes a 80% do principal). Além disso, a Companhia deve permanecer com uma posição de caixa proforma de cerca R\$ 120 milhões, ante uma relação de caixa sobre dívida financeira de curto prazo de 0,14x em junho de 2024.

**FIGURA 6**  
**Em junho de 2024, a Companhia apresentava posição de liquidez apertada...**

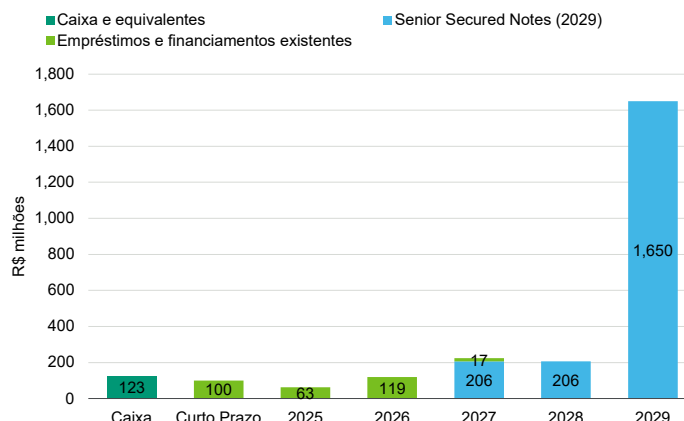
Cronograma de amortização de dívida em junho de 2024



Fonte: Oceânica Engenharia e Consultoria S.A.

**FIGURA 7**  
**... aliviada pela emissão de *bonds* em outubro de 2024**

Cronograma de amortização proforma após gestão de passivos



Fonte: Oceânica Engenharia e Consultoria S.A.

**Definição dos ratings atribuídos**

Consulte o documento Escalas de Rating do Brasil, disponível em <https://www.moodylocal.com/country/br>, para maiores informações a respeito das definições dos ratings atribuídos.

**Metodologia**

A metodologia aplicável ao(s) rating(s) é a Metodologia de Rating para Empresas Não-Financeiras - (30/jul/2024), disponível na seção de Metodologias em [www.moodylocal.com/country/br](http://www.moodylocal.com/country/br)

© 2024 Moody's Corporation, Moody's Investors Service, Inc., Moody's Analytics, Inc. e/ou suas licenciadas e afiliadas (em conjunto, "MOODY'S"). Todos os direitos reservados.

OS RATINGS DE CRÉDITO ATRIBUÍDOS PELAS AFILIADAS DE RATINGS DE CRÉDITO DA MOODY'S SÃO AS OPINIÕES ATUAIS DA MOODY'S SOBRE O RISCO FUTURO RELATIVO DE CRÉDITO DE ENTIDADES, COMPROMISSOS DE CRÉDITO, DÍVIDA OU VALORES MOBILIÁRIOS EQUIVALENTES À DÍVIDA, DE MODO QUE OS MATERIAIS, PRODUTOS, SERVIÇOS E AS INFORMAÇÕES PUBLICADAS, OU DE ALGUMA FORMA DISPONIBILIZADAS, PELA MOODY'S (COLETIVAMENTE "MATERIAIS") PODEM INCLUIR TAIS OPINIÕES ATUAIS. A MOODY'S DEFINE RISCO DE CRÉDITO COMO O RISCO DE UMA ENTIDADE NÃO CUMPRIR COM AS SUAS OBRIGAÇÕES CONTRATUAIS E FINANCEIRAS NA DEVIDA DATA DE VENCIMENTO E QUAISQUER PERDAS FINANCEIRAS ESTIMADAS EM CASO DE INADIMPLENTO ("DEFAULT"). VER A PUBLICAÇÃO APLICÁVEL DA MOODY'S RELACIONADA AOS SÍMBOLOS E DEFINIÇÕES DE RATINGS DE CRÉDITO PARA MAIS INFORMAÇÕES SOBRE OS TIPOS DE OBRIGAÇÕES CONTRATUAIS E FINANCEIRAS ENDEREÇADAS PELOS RATINGS DE CRÉDITO DA MOODY'S INVESTORS SERVICE. OS RATINGS DE CRÉDITO NÃO TRATAM DE QUALQUER OUTRO RISCO, INCLUINDO, MAS NÃO SE LIMITANDO A: RISCO DE LIQUIDEZ, RISCO DE VALOR DE MERCADO OU VOLATILIDADE DE PREÇOS. OS RATINGS DE CRÉDITO, AS AVALIAÇÕES E OUTRAS OPINIÕES CONTIDAS NOS MATERIAIS DA MOODY'S NÃO SÃO DECLARAÇÕES SOBRE FATOS ATUAIS OU HISTÓRICOS. OS MATERIAIS DA MOODY'S PODERÃO TAMBÉM INCLUIR ESTIMATIVAS DO RISCO DE CRÉDITO BASEADAS EM MODELOS QUANTITATIVOS E OPINIÕES RELACIONADAS OU COMENTÁRIOS PUBLICADOS PELA MOODY'S ANALYTICS, INC. E/OU SUAS AFILIADAS. OS RATINGS DE CRÉDITO, AS AVALIAÇÕES, OUTRAS OPINIÕES E MATERIAIS NÃO CONSTITUEM OU FORNECEM ACONSELHAMENTO FINANCEIRO OU DE INVESTIMENTO. OS RATINGS DE CRÉDITO DA MOODY'S, AS AVALIAÇÕES, OUTRAS OPINIÕES E MATERIAIS NÃO CONFIGURAM E NÃO PRESTAM RECOMENDAÇÕES PARA A COMPRA, VENDA OU DETENÇÃO DE UM DETERMINADO VALOR MOBILIÁRIO. OS RATINGS DE CRÉDITO DA MOODY'S, AS AVALIAÇÕES, OUTRAS OPINIÕES E MATERIAIS NÃO CONSTITUEM RECOMENDAÇÕES SOBRE A ADEQUAÇÃO DE UM INVESTIMENTO PARA UM DETERMINADO INVESTIDOR. A MOODY'S ATRIBUI SEUS RATINGS DE CRÉDITO, SUAS AVALIAÇÕES E OUTRAS OPINIÕES, E DIVULGA, OU DE ALGUMA FORMA DISPONIBILIZA, OS SEUS MATERIAIS ASSUMINDO E PRESSUPONDO QUE CADA INVESTIDOR FARÁ O SEU PRÓPRIO ESTUDO, COM A DEVIDA DILIGÊNCIA, E PROCEDERÁ À AVALIAÇÃO DE CADA VALOR MOBILIÁRIO QUE TENHA A INTENÇÃO DE COMPRAR, DETER OU VENDER.

OS RATINGS DE CRÉDITO DA MOODY'S, SUAS AVALIAÇÕES, OUTRAS OPINIÕES E MATERIAIS NÃO SÃO DESTINADAS PARA O USO DE INVESTIDORES DE VAREJO E SERIA IMPRUDENTE E INADEQUADO AOS INVESTIDORES DE VAREJO USAR OS RATINGS DE CRÉDITO, AS AVALIAÇÕES, OUTRAS OPINIÕES OU MATERIAIS DA MOODY'S AO TOMAR UMA DECISÃO DE INVESTIMENTO. EM CASO DE DÚVIDA, O INVESTIDOR DEVERÁ ENTRAR EM CONTATO COM UM CONSULTOR FINANCEIRO OU OUTRO CONSULTOR PROFISSIONAL.

TODAS AS INFORMAÇÕES CONTIDAS NESTE DOCUMENTO ESTÃO PROTEGIDAS POR LEI, INCLUINDO, ENTRE OUTROS, OS DIREITOS DE AUTOR, E NÃO PODEM SER COPIADAS, REPRODUZIDAS, ALTERADAS, RETRANSMITIDAS, TRANSMITIDAS, DIVULGADAS, REDISTRIBUÍDAS OU ARMAZENADAS PARA USO SUBSEQUENTE PARA QUALQUER UM DESTES FINS, NO TODO OU EM PARTE, POR QUALQUER FORMA OU MEIO, POR QUALQUER PESSOA, SEM O CONSENTIMENTO PRÉVIO, POR ESCRITO, DA MOODY'S. PARA FINS DE CLAREZA, NENHUMA INFORMAÇÃO CONTIDA AQUI PODE SER UTILIZADA PARA DESENVOLVER, APERFEIÇOAR, TREINAR OU RETREINAR QUALQUER PROGRAMA DE SOFTWARE OU BANCO DE DADOS, INCLUINDO, MAS NÃO SE LIMITANDO A, QUALQUER SOFTWARE DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL, APRENDIZADO DE MÁQUINA OU PROCESSAMENTO DE LINGUAGEM NATURAL, ALGORITMO, METODOLOGIA E/OU MODELO.

OS RATINGS DE CRÉDITO, AS AVALIAÇÕES, OUTRAS OPINIÕES E MATERIAIS DA MOODY'S NÃO SÃO DESTINADOS PARA O USO, POR QUALQUER PESSOA, COMO UMA REFERÊNCIA ("BENCHMARK"), JÁ QUE ESTE TERMO É DEFINIDO APENAS PARA FINS REGULATÓRIOS E, PORTANTO, NÃO DEVEM SER UTILIZADOS DE QUALQUER MODO QUE POSSA RESULTAR QUE SEJAM CONSIDERADOS REFERÊNCIAS (BENCHMARK).

Toda a informação contida neste documento foi obtida pela MOODY'S junto de fontes que esta considera precisas e confiáveis. Contudo, devido à possibilidade de erro humano ou mecânico, bem como outros fatores, a informação contida neste documento é fornecida no estado em que se encontra ("AS IS"), sem qualquer tipo de garantia, seja de que espécie for. A MOODY'S adota todas as medidas necessárias para que a informação utilizada para a atribuição de ratings de crédito seja de suficiente qualidade e provenha de fontes que a MOODY'S considera confiáveis, incluindo, quando apropriado, terceiros independentes. Contudo, a MOODY'S não presta serviços de auditoria e não pode, em todos os casos, verificar ou confirmar, de forma independente, as informações recebidas nos processos de ratings de crédito ou na preparação de seus Materiais.

Na medida do permitido por lei, a MOODY'S e seus administradores, membros dos órgãos sociais, empregados, agentes, representantes, titulares de licenças e fornecedores não aceitam qualquer responsabilidade perante qualquer pessoa ou entidade relativamente a quaisquer danos ou perdas, diretos, indiretos, especiais, consequenciais ou incidentais, decorrentes ou relacionados com a informação aqui incluída ou pelo uso, ou pela inaptidão de usar tal informação, mesmo que a MOODY'S ou os seus administradores, membros dos órgãos sociais, empregados, agentes, representantes, titulares de licenças ou fornecedores sejam informados com antecedência da possibilidade de ocorrência de tais perdas ou danos, incluindo, mas não se limitando a: (a) qualquer perda de lucros presentes ou futuros; ou (b) qualquer perda ou dano que ocorra em que o instrumento financeiro relevante não seja objeto de um rating de crédito específico atribuído pela MOODY'S.

Na medida do permitido por lei, a MOODY'S e seus administradores, membros dos órgãos sociais, empregados, agentes, representantes, titulares de licenças e fornecedores não aceitam qualquer responsabilidade por quaisquer perdas ou danos, diretos ou compensatórios, causados a qualquer pessoa ou entidade, incluindo, entre outros, por negligência (mas excluindo fraude, conduta dolosa ou qualquer outro tipo de responsabilidade que, para que não subsistam dúvidas, por lei, não possa ser excluída) por parte de, ou qualquer contingência dentro ou fora do controle da, MOODY'S ou de seus administradores, membros de órgão sociais, empregados, agentes, representantes, titulares de licenças ou fornecedores, decorrentes ou relacionadas com a informação aqui incluída, ou pelo uso, ou pela inaptidão de usar tal informação.

A MOODY'S NÃO PRESTA NENHUMA GARANTIA, EXPRESSA OU IMPLÍCITA, QUANTO À PRECISÃO, ATUALIDADE, COMPLETUDE, VALOR COMERCIAL OU ADEQUAÇÃO A QUALQUER FIM ESPECÍFICO DE QUALQUER RATING DE CRÉDITO, AVALIAÇÃO, OUTRA OPINIÃO OU INFORMAÇÕES DADAS OU PRESTADAS, POR QUALQUER MEIO OU FORMA, PELA MOODY'S.

A Moody's Investors Service, Inc., uma agência de rating de crédito, subsidiária integral da Moody's Corporation ("MCO"), pelo presente, divulga que a maioria dos emissores de títulos de dívida (incluindo obrigações emitidas por entidades privadas e por entidades públicas locais, outros títulos de dívida, notas promissórias e papel comercial) e de ações preferenciais classificadas pela Moody's Investors Service, Inc., acordaram, antes da atribuição de qualquer rating de crédito, pagar à Moody's Investors Service, Inc., para fins de avaliação de ratings de crédito e serviços prestados por esta agência.. A MCO e a Moody's Investors Services também mantêm políticas e procedimentos destinados a preservar a independência dos ratings de crédito da Moody's Investors Services e de seus processos de ratings de crédito. São incluídas anualmente no website [www.moody's.com](http://www.moody's.com), sob o título "Investor Relations — Corporate Governance — Charter Documents – Director and Shareholder Affiliation Policy" informações acerca de certas relações que possam existir entre administradores da MCO e as entidades classificadas com ratings de crédito e entre as entidades que possuem ratings da Moody's Investors Services, Inc. e que também informaram publicamente à SEC (Security and Exchange Commission – EUA) que detêm participação societária maior que 5% na MCO.

Moody's SF Japan K.K., Moody's Local AR Agente de Calificación de Riesgo S.A., Moody's Local BR Agência de Classificação de Risco LTDA, Moody's Local MX S.A. de C.V., I.C.V., Moody's Local PE Clasificadora de Riesgo S.A., e Moody's Local PA Clasificadora de Riesgo S.A. (coletivamente, as "Moody's Non-NRSRO CRAs") são todas subsidiárias de agências de classificação de risco integralmente detidas de forma indireta pela MCO. Nenhuma das Moody's Non-NRSRO CRAs é uma Organização de Classificação de Risco Estatístico Nacionalmente Reconhecida (NRSRO).

Termos adicionais apenas para a Austrália: qualquer publicação deste documento na Austrália será feita nos termos da Licença para Serviços Financeiros Australiana da afiliada da MOODY'S, a Moody's Investors Service Pty Limited ABN 61 003 399 657AFSL 336969 e/ou pela Moody's Analytics Australia Pty Ltd ABN 94 105 136 972 AFSL 383569 (conforme aplicável). Este documento deve ser fornecido apenas a distribuidores ("wholesale clients"), de acordo com o estabelecido pelo artigo 761G da Lei Societária Australiana de 2001. Ao continuar a acessar esse documento a partir da Austrália, o usuário declara e garante à MOODY'S que é um distribuidor ou um representante de um distribuidor, e que não irá, nem a entidade que representa irá, direta ou indiretamente, divulgar este documento ou o seu conteúdo a clientes de varejo, de acordo com o significado estabelecido pelo artigo 761G da Lei Societária Australiana de 2001. O rating de crédito da Moody's é uma opinião em relação à idoneidade creditícia de uma obrigação de dívida do emissor e não diz respeito às ações do emissor ou qualquer outro tipo de valores mobiliários disponíveis para investidores de varejo.

Termos adicionais apenas para a Índia: As classificações de crédito da Moody's, avaliações, outras opiniões e Materiais não têm a intenção de ser, e não devem ser, utilizadas ou consideradas, por usuários localizados na Índia em relação a valores mobiliários listados ou propostos para listagem em bolsas de valores indianas.

Termos adicionais referentes a Opiniões de Terceiros (conforme definido nos Símbolos e Definições de Classificação da Moody's Investors Service): Por favor, observe que uma Opinião de Terceiros ("SPO") não é uma 'classificação de crédito'. A emissão de SPOs não é uma atividade regulamentada em muitas jurisdições, incluindo Singapura. JAPÃO: No Japão, o desenvolvimento e a oferta de SPOs se enquadram na categoria de 'Negócios Auxiliares', não em 'Negócios de Classificação de Crédito', e não estão sujeitos às regulamentações aplicáveis aos 'Negócios de Classificação de Crédito' sob a Lei de Instrumentos Financeiros e Câmbio do Japão e suas regulamentações relevantes. RPC: Qualquer SPO: (1) não constitui uma Avaliação de Bônus Verde da RPC conforme definido por quaisquer leis ou regulamentos relevantes da RPC; (2) não pode ser incluído em nenhum documento de declaração de registro, circular de oferta, prospecto ou qualquer outro documento enviado às autoridades reguladoras da RPC ou utilizado de outra forma para atender a qualquer requisito de divulgação regulatória da RPC; e (3) não pode ser utilizado na RPC para qualquer fim regulatório ou para qualquer outro fim que não seja permitido pelas leis ou regulamentos relevantes da RPC. Para os fins deste aviso legal, "RPC" refere-se ao continente da República Popular da China, excluindo Hong Kong, Macau e Taiwan.

O presente relatório não deve ser considerado como publicidade, propaganda, divulgação ou recomendação de compra, venda, ou negociação dos instrumentos objeto destas classificações de risco de crédito.